

CCCS
COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
Reports in Health Science

ISSN 1980-0584

Volume 27 | Número 4 | Outubro/Dezembro 2016

Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal

Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Diretor Executivo da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

Maria Dilma Alves Teodoro

Diretora Geral da Escola Superior de Ciências da Saúde

Paulo Roberto Silva

Comunicação em Ciências da Saúde (ISSN 1980-0584)

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, por meio da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, é responsável pela publicação do periódico científico.

Linha editorial

O objetivo do periódico é divulgar trabalhos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde.

O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigos originais, artigos de revisão, relatos de caso, ensaios, resenhas, resumos de dissertações e teses, cartas ao editor e editoriais.

Indexação

Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme). Periodicidade Quatro fascículos por ano, em março, junho, setembro e dezembro.

Designer e Arte

Divanir Junior.

Tiragem

1.000 exemplares.

Distribuição

O periódico é distribuído gratuitamente para bibliotecas de instituições de ensino da área de saúde, hospitais de ensino, secretarias estaduais de saúde e órgãos da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Os textos completos dos artigos estão disponíveis gratuitamente em www.fepecs.edu.br, a partir do volume 15 de 2004.

Pedidos e informações sobre a distribuição podem ser obtidos por telefone e e-mail de contato.

Aceita-se permuta.

Contato

Comunicação em Ciências da Saúde

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – Fepecs
SMHN Quadra 501 Bloco A, Brasília, Distrito Federal
70710-100

Telefone 61 3325-4964

ccs.fepecs@gmail.com

www.fepecs.edu.br

Copyright

©Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. É permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.

Os artigos publicados são de responsabilidade dos autores, não representando, obrigatoriamente, o pensamento institucional.

Financiamento

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

Diretora Geral da Escola Superior de Ciências da Saúde

Paulo Roberto Silva

Local, mês e ano da publicação

Brasília, dezembro de 2016

Comunicação em Ciências da Saúde = Reports in Health Science. – v.1, n.1 (jan./mar.1990) –. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, 1990-

Trimestral

Continuação de: Revista de Saúde do Distrito Federal, a partir do volume 17, número 1 de 2006.

ISSN 1980-0584

ISSN 1980-5101 (versão eletrônica)

Editor científico

Karlo Jozefo Quadros de Almeida

Editores assistentes

Ana Maria Costa

Luciano de Paula Camilo

Revisor

Luciano de Paula Camilo

Conselho editorial**Ana Lúcia Ribeiro Salomon**

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Brasília-DF

Anadergh Barbosa de Abreu Branco

Universidade de Brasília/Brasília-DF

Ângela Maria Alvarez

Universidade Federal de Santa Catarina

Anísio Veloso Pais e Melo Júnior

London School of Hygiene & Tropical Medicine/Londres

Cláudio Luiz Viegas

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Lídia Maria Pinto Lima

Universidade Católica de Brasília/Brasília-DF

Maria Mouranilda Tavares Schleicher

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Oviromar Flores

Universidade de Brasília/Brasília-DF

Paulo Gonçalves de Oliveira

Universidade de Brasília/Brasília-DF

Pedro Luiz Tauil

Universidade de Brasília/Brasília-DF

Stella Maris Hildebrand

Universidade de Brasília/Brasília-DF

Valdi Craveiro

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Brasília-DF

Revisores ad hoc**Adriana Haack de Arruda Dutra**

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Brasília-DF

Adriana Pederneiras Rebelo da Silva

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Brasília-DF

Ana Magnólia Mendes

Universidade de Brasília/Brasília-DF

André Schmidt

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP/Ribeirão Preto-SP

Áurea Otoni de Oliveira Canha

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal/Brasília-DF

Camila Santejo Silveira

Universidade de Cuiabá/Cuiabá-MT

Demóstenes Moreira

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Brasília-DF

Eliana Mendonça Vilar Trindade

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Elizabeth Sousa Cagliari Hernandez

Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão/Brasília-DF

Erika Blamires Santos Porto

Centro de Ensino Unificado de Brasília/Brasília-DF

Fabiani Lage Rodrigues Beal

Universidade Católica de Brasília/Brasília-DF

Fábio Ferreira Amorim

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Fábio Siqueira

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Brasília-DF

Fernanda Ramos Monteiro

Ministério da Saúde/Brasília-DF

Gláucia Maria Ferreira da Silva Mazeto Universidade

Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Botucatu-SP

Gilson Maestrini Muza

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Gustavo Sivieri de Araújo

Universidade de São Paulo-USP São Carlos/São Paulo-SP

Iramaya Rodrigues Caldas

Fundação Oswaldo Cruz/Brasília-DF

Janete Lima de Castro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Natal-RN

José Antero do Nascimento Sobrinho

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Laura Maria Tomazi Neves

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Brasília-DF

Luciana Rodrigues Teixeira

Universidade de Brasília/Brasília-DF

Leda Maria de Souza Villaça

Universidade de Cuiabá/Cuiabá-MT

Leila Bernarda Donato Gottems

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Levy Aniceto Santana

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Lílian Barbosa Lima Aboudib

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Lígia Teixeira Mendes de Azevedo

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Luiz Antônio Bueno Lopes

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Brasília-DF

Maria das Graças Leopardi Gonçalves Universidade

Federal de Alagoas/Maceió-AL

Maria Rita Carvalho Garbi Novaes

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Marisa Frasson Azevedo

Universidade Federal de São Paulo/São Paulo-SP

Moema da Silva Borges

Universidade de Brasília/Brasília-DF

Orlando Ayrton Toledo

Universidade de Brasília/Brasília-DF

Renato Souza de Queiroz

Associação Brasileira de Odontologia/Goiânia-GO

Roberto José Bittencourt

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Sarah Maria Nery Blamires Komka

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Simone Gonçalves de Almeida

Faculdade Anhanguera de Brasília/Brasília-DF

Sonir Roberto Rauber Antonini

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP/Ribeirão Preto-SP

Ubirajara José Picanço de Miranda

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Brasília-DF

Victória Maria Brandt Ribeiro

Universidade Federal do Rio de Janeiro/Rio de Janeiro-RJ

Virgínia Turra

Hospital Universitário de Brasília/Brasília-DF

Vitor Laerte Pinto Junior

Fundação Oswaldo Cruz/Brasília-DF

Vitória Elizabeth Sampaio Bastos

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Brasília-DF

- EDITORIAL**
-
- 257 **Reflexões Sobre o Futuro da Saúde no Brasil**
Ana Maria Costa
- ARTIGO ORIGINAL**
-
- 259 **Mortalidade na infância no Brasil e regiões no período de 2000 a 2011: o impacto da atenção básica**
Tabatha Gonçalves Andrade Castelo Branco Gomes; Leonardo Dos Santos Ferreira; Murilo Neves de Queiroz; Paulo Batista Dos Reis Netto; Vinícius Neves Bezerra; Ana Maria Costa
- 267 **Considerações bioéticas sobre o processo de trabalho do cirurgião dentista na saúde suplementar**
Daniela Abreu de Moraes; Fabiano Maluf; Pedro Luiz Tauil; Jorge Alberto Cordón Portillo
- 279 **Contexto familiar de adolescentes em medida socioeducativa: fortalecimento do potencial protetivo**
Ângela Maria Rosas Cardoso; Jane Lynn Garrison Dytz; Maria da Glória Lima
- 291 **Perfil da assistência hospitalar prestada por enfermeiras residentes em obstetrícia em Brasília, Distrito Federal**
Brunna Carvalho Viana Campos; Érica Possidônea Pereira; Gerusa Amaral de Medeiros; Elísia Possidônea Pereira
- 301 **Quais fatores influenciam o controle metabólico do diabetes?**
Aline Juliana Moreira; Amanda Aparecida Januária; Ana Maria Alves; Luciana Neri Nobre
- 309 **Avaliação do exame clínico objetivo estruturado (OSCE) por estudantes e docentes de graduação em enfermagem**
Rinaldo de Souza Neves; Ângela Ferreira Barros; Márcia Maria de Araújo Esper; Thiago José Nunes Bezerra
- ARTIGO DE REVISÃO**
-
- 317 **Avaliação Nutricional de Pacientes com Doença Renal Crônica em Hemodiálise**
Talitha Elcana Florêncio da Silva; Ana Lúcia Ribeiro Salomon; Cristiane Cavalcante Freire de Melo
- 327 **Avaliação e Triagem Nutricional em Pacientes Críticos**
Leid Dayane Costa Lindoso; Beatriz Resende Goulart; Simone Sotero Mendonca
- 339 **Métodos subjetivos de triagem e avaliação nutricional em pacientes hospitalizados**
Anna Gabriella Ferreira Cunha; Gabriela Sales de Sousa Soares; Ana Lucia Ribeiro Salomon
- RESUMO DE DISSERTAÇÃO**
-
- 349 **O processo de implementação do Currículo Integrado em uma escola técnica de saúde à luz das representações docentes e da avaliação discente**
Luciano de Paula Camilo; Eliana Claudia Otero Ribeiro
- 351 **Instruções aos Autores**

	EDITORIAL
257	Reflections on the future of health in Brazil Ana Maria Costa
	ORIGINAL ARTICLE
259	Infant mortality in Brazil and regions from 2000 to 2011: the impact of primary care Tabatha Gonçalves Andrade Castelo Branco Gomes; Leonardo Dos Santos Ferreira; Murilo Neves de Queiroz; Paulo Batista Dos Reis Netto; Vinícius Neves Bezerra; Ana Maria Costa
267	Title: Bioethical considerations about the working process of the dentists in the supplementary health care system Daniela Abreu de Moraes; Fabiano Maluf; Pedro Luiz Tauil; Jorge Alberto Cordón Portillo
279	Family context of adolescents in socioeducative measure: strengthening its protective potential Ângela Maria Rosas Cardoso; Jane Lynn Garrison Dytz; Maria da Glória Lima
291	Profile of hospital care provided by Obstetrics resident nurses in Brasilia, Federal District Brunna Carvalho Viana Campos; Érica Possidônea Pereira; Geresa Amaral de Medeiros; Elisia Possidônea Pereira
301	What factors influence the metabolic control of diabetes? Aline Juliana Moreira; Amanda Aparecida Januária; Ana Maria Alves; Luciana Neri Nobre
309	Assesment of the objective structured clinical examination (OSCE) for undergraduate and teachers in nursing Rinaldo de Souza Neves; Ângela Ferreira Barros; Márcia Maria de Araújo Esper; Thiago José Nunes Bezerra
	REVIEW ARTICLE
317	Nutrition Assessment of Chronic Kidney Disease Patients on Hemodialysis Talitha Elcana Florêncio da Silva; Ana Lúcia Ribeiro Salomon; Cristiane Cavalcante Freire de Melo
327	Evaluation and Nutrition Screening in Critical Patients Leid Dayane Costa Lindoso; Beatriz Resende Goulart; Simone Sotero Mendonca
339	Methods screening of subjective and nutritional assessment in hospitalized patients Anna Gabriella Ferreira Cunha; Gabriela Sales de Sousa Soares; Ana Lucia Ribeiro Salomon
	THESIS ABSTRACT
349	The process of implementing the Integrated Curriculum at a Technical School Health considering the representation of teachers and the students evaluation.* Luciano de Paula Camilo; Eliana Claudia Otero Ribeiro
351	Instructions to authors

Reflexões Sobre o Futuro da Saúde no Brasil

Ana Maria Costa*

Médica, docente da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), membro da Diretoria do CEBES e integrante do Observatório de Análise Política em Saúde (OAPS).

A saúde é o produto da acumulação social ou seja, do que a sociedade conquista e incorpora em termos de direitos, serviços e bens coletivos que contribuem para sua qualidade de vida. O conceito da determinação social da saúde é básico na compreensão da saúde para além da simples oferta e prestação de serviços de saúde, embora o sistema de atenção e de cuidado à saúde seja elemento fundamental no conjunto destas conquistas societárias.

O que se constata hoje, de uma forma generalizada, é um movimento de influxo em relação à saúde, pois em todos os países do planeta ampliam-se as desigualdades resultantes de um modelo econômico concentrador da riqueza e desfocado do conjunto da população que carece das condições mínimas para uma sobrevivência digna, com graves repercussões para as condições de saúde.

Estas desigualdades somam-se às iniquidades crônicas tal como conceituadas como aquelas desigualdades persistentes, injustas e passíveis de reversão por estratégias e políticas sociais específicas.

No início do presente século a Organização nas Nações Unidas (ONU) construiu entre os países membros um compromisso de redução das desigualdades e melhoria das condições de vida e de saúde sob a égide do Objetivos do Milênio (ODM). Estes objetivos envolviam acabar com a fome e a miséria; educação básica de qualidade para todos; igualdade entre sexos e valorização da mulher; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde das gestantes; combater a aids, a malária e outras doenças; qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; e todos trabalhando pelo desenvolvimento.

Findo o prazo para o cumprimento das metas dos ODM a ONU ajusta novos objetivos, agora denominados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estruturados em torno do Desenvolvimento Sustentável envolvem 17 metas globais: erradicação da pobreza; erradicação da fome; saúde de qualidade; educação de qualidade; igualdade de gênero; água limpa e saneamento; energias renováveis; empregos dignos e crescimento econômico; inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo responsável; combate às mudanças climáticas; vida debaixo da água; vida sobre a terra; paz e justiça, e, finalmente, recomenda que sejam realizadas parceria pelas metas.

Sobre as parcerias vale analisar a importância que estas metas não se restrinjam aos governantes já que seus resultados interessam a toda a sociedade e por ela devem ser devidamente apropriadas como co-responsabilidade pois, se todos lutarmos por elas, ampliam as chances que os governos façam com que aconteçam.

No Brasil as chamadas políticas distributivas somadas às políticas sociais incluindo algumas políticas específicas de saúde, foram responsáveis pelos bons resultados em oito dos ODM. O resultado mais extraordinário foi a redução da mortalidade infantil em consequência daquelas iniciativas governamentais de combate à fome e distribuição de renda pelo Programa Bolsa Família que foram muito bem demonstradas pelos estudos de Davide Rasella¹ e Mauricio Barreto².

Interessante observar que todos os objetivos com elevada sensibilidade e impacto pelas condições de vida atingiram as respectivas metas. Entretanto o mesmo não aconteceu com a Taxa de Mortalidade Materna, a despeito da inquestionável ampliação da cobertura de serviços pré-natal propiciadas pela expansão da atenção básica. Esta situação demonstra claramente o grande desafio do acesso e da qualificação da atenção ao parto no Brasil, momento de ocorrência da expressiva maioria dos óbitos maternos.

E quanto ao futuro dos ODS, o que o Brasil pode esperar? O que os profissionais de saúde podem fazer ou mobilizar em torno dos desafios específicos do setor?

Um importante Projeto coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz tem realizado enorme esforço em estudos prospectivos sobre diversos aspectos - epidemiológicos, demográficos, sistemas de atenção, regionalização, gestão, financiamento, entre outros - que lançam os desafios aos planejadores e gestores da saúde mostrando caminhos para intervenção no setor nos tempos futuros³.

A questão do financiamento da saúde, que ocupou polêmica no passado entre escassez ou má gestão, demonstra sobejamente que os recursos destinados e investidos no Sistema Único de Saúde (SUS) são insuficientes e instáveis. No Portal da Saúde Amanhã, Paulo Buss, diretor do Centro de Relações Internacionais da Fiocruz e ex-presidente da Fiocruz, comenta a contradição entre a política de austeridade fiscal determinada pela Emenda Constitucional 55

(EC 55) e a garantia da saúde como direito de todos, conforme preconiza a Constituição Federal:

“Sem investimento em políticas públicas, o Estado brasileiro empobrecerá junto com a população e não terá condições de mitigar as causas que levarão pessoas a desenvolver mais doenças e a morrer mais precocemente”. 1. “Hoje, a política fiscal favorece os ricos e sobrecarrega os pobres, pois está centrada no consumo das famílias e não sobre as grandes riquezas. Enquanto o modelo de desenvolvimento vigorar sob essas condições, as pessoas vão perder qualidade de vida, vão adoecer mais e o sistema de saúde terá menos condições de atendê-las plenamente”.

Mas os desafios não param por aí: o padrão epidemiológico está mudando drasticamente assim como o perfil demográfico. O SUS e seus gestores e profissionais deverão observar e considerar os enormes desafios que estas mudanças ocasionam requerendo novas modalidades de organização dos serviços de atenção e cuidado à saúde.

Se no setor da saúde os ODS desafiam os governos e as sociedades às mudanças, a saúde na sua complexidade exige mudanças essenciais de outros setores, como por exemplo, no meio ambiente, na política de produção agrícola, hoje responsáveis por aumento das taxas de cânceres, doenças das vias aéreas e respiratórias dentre outras consequências do uso abusivo, indiscriminado e criminoso dos agrotóxicos no país.

Da mesma forma o clima sofre consequências de políticas que são frágeis na regulação do manejo do meio ambiente e das florestas. A crise hídrica e o desequilíbrio climático estão dentro de nossas casas hoje. O papel das florestas no equilíbrio climático está associado à emissão dos conhecidos gases de efeito estufa que originam do processo intensivo e desregrado do desmatamento. O Planeta e o país urgem por uma agenda positiva que acabe o desmatamento e plante outra vez nas terras devastadas. Ou não haverá vida nem saúde para resistir.

1. Rasella D et al. Effect of a conditional cash transfer programme on childhood mortality: a nationwide analysis of Brazilian municipalities *The Lancet*. 2013;382, Issue 9886:57-64 [http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(13\)60715-1/abstract](http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(13)60715-1/abstract) Electronic Document Format(ISO)

2. Barreto ML, Carmo EH. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados

desafios para o Sistema Único de Saúde. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2007;12 Suppl 0:S1779-1790 [cited 2017-08-14]. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000700003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232007000700003>.

3. Projeto Saúde Amanhã disponível em <https://saudeamanha.fiocruz.br/>